

Gender's matters present on reports:

PIR 2018

Please specify results achieved this reporting period that focus on increasing gender equality and the empowerment of women.

Please explain how the results reported addressed the different needs of men or women, changed norms, values, and power structures, and/or contributed to transforming or challenging gender inequalities and discrimination.

Although the national energy sector is still a sector dominated by men, the project created and implemented a national forest monitoring system, working closely with the Forestry Directorate, where gender equity is more visible. Through the development of a forestry monitoring system, the project strengthened the capacities of 44 technicians in the handling and use of the platform, of which 11 were women.

In addition, part of capacity-building activities in forestry management included the training of 30 forest rangers, of which 7 were women.

With regard to the reforestation activity carried out during this period, 33 per cent of reforested plots were plots belonging to female farmers. The process of engaging the beneficiaries was strategically implemented by a team of women in charge of community sensitisation and communications activities to improve the transmittal of the message of female empowerment

With regard to the GSTA, of a total of 35 farmers benefitting from project activities, including training, 26 per cent were women, owners of plots on hilly terrain and with low productivity.

Please describe how work to advance gender equality and women's empowerment enhanced the project's environmental and/or resilience outcomes.

Thanks to the project and to reforestation, the women beneficiaries not only acquired know-how but the means with which they can increase their economic profit..

RELATÓRIO DA PRIMEIRA FASE
“FORMAÇÃO SOBRE O CONFLITO NA GIRH, GESTÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA E
ATELIER DE DIVULGAÇÃO DA LEI – QUADRO DOS RECURSOS HÍDRICOS”
(MAIO – JUNHO/2019)

5.3. DIVULGAÇÃO DA LEI 7/2018 – LEI – QUADRO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Relativamente a Divulgação da Lei 7/2018 - Lei-Quadro dos Recursos Hídricos, foram contratados três conceituados juristas nacionais, sendo, Dr. Jorceliny Tiny, Dr. Mé-Chinhô Costa Alegre e Dra. Lúvia Carvalho que procederam a divulgação da referida Lei através de oito (8) ateliês em todos os Distritos de São Tomé incluindo a Região Autónoma do Príncipe. Nestes ateliês estiveram presentes trezentos e sessenta e três (363) participantes sendo duzentos e cinquenta e sete (257) do sexo masculino “70,80%” e cento e seis (106) do sexo feminino “29,20%”

De referir que a segunda fase está programada para o período de Julho á Setembro deste ano e consiste na realização de um inquérito para medição do conhecimento da população sobre a GIRH (conhecimento, atitudes e práticas - CAP), desenvolvimento de programas de consciencialização da GIRH para diferentes grupos de partes interessadas mediante a contratação de uma consultoria para elaboração um roteiro para sensibilização, na base da conclusão do inquérito e do Plano de Comunicação GIRH "Rio Provaz"/elaboração de spots e divulgação.

1. RESULTADOS OBTIDOS

Formação sobre conflito sobre GIRH e Gestão das Bacias Hidrográfica:

- ✓ Capacitados vinte três (23) Mulheres e quarenta seis (46) homens dos Distritos de Cantagalo, Lembá e da RAP sendo membros dos Comités das Bacias Hidrográficas do Rio de Ribeira Afonso (Dto Cantagalo), do Rio Provaz (Dto de Lembá) e do Rio Papagaio (RAP), líderes comunitários, instituições Distritais e Regionais e Sociedade Civil, desses Distritos e RAP em matéria dos conflitos de GIRH e conceito da Gestão das Bacias.

Divulgação da Lei-Quadro dos Recursos Hídricos:

- ✓ Informados cento e seis (106) mulheres e duzentos e cinquenta e sete (257) homens de todos os distritos do País incluindo RAP dotados de informações e conhecimentos sobre a Lei – Quadro dos Recursos Hídricos